



ANAIS DA ASSEMBLEIA

PODER LEGISLATIVO

SOLENE II

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 19 DE FEVEREIRO DE 2009

ANO XXXIII

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS

Presidente - Democratas

ANTONIO ANIBELLI

1º Vice-Presidente - PMDB

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Vice-Presidente - PDT

FELIPE LUCAS

3º Vice-Presidente - PPS

ALEXANDRE CURI

1º Secretário - PMDB

VALDIR ROSSONI

2º Secretário - PSDB

ELTON WELTER

3º Secretário - PT

CIDA BORGHETTI

4ª Secretária - PP

PASTOR EDSON PRACZYK

5º Secretário - PRB

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

| | |
|--------------------------|------------------------|
| Líder do Governo | Luiz Claudio Romanelli |
| Líder da Oposição | Valdir Rossoni |
| PMDB | Waldyr Pugliesi |
| PSDB | Ademar Traiano |
| Partido Democratas | Plauto Miró |
| PT | Péricles de Mello |
| PP | Duílio Genari |
| PDT | Luiz Carlos Martins |
| Bloco PPS/PMN | Douglas Fabrício |
| Bloco PSB/PRB/PV | Pastor Edson Praczyk |
| Bloco PTB/PR | Jocelito Canto |

Representação Partidária

PMDB - 17: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello Professor Lemos - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 03: Augustinho Zucchi - Fernando Scanavaca - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PR** - 02: Carlos Simões - Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

SUMÁRIO

SOLENE II

180 anos da Imigração Alemã

SUMÁRIO

Mesa Executiva 02

Presenças 02

Abertura da Sessão 02

Composição da Mesa..... 02

Proponente:

Dep. Elio Rusch 03

Orador:

Sr. Itamar Ribeiro - Diretor

Regional dos Correios05

Realização da Homenagem05

Oradores:

Sra. Norma Maria do Valle.....05

Sr. Wilson Ballão07

Sr. Hans Gerhard Schorer.....08

Sr. Reinhold Stephanes - Min. da

Agricultura, Pecuária e Abast.....08

Sr. Friedrich Prot Von Kunow09

Encerramento da Sessão10

SOLENE II

180 anos da Imigração Alemã

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA

16ª LEGISLATURA

ATA DA SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 180 ANOS DA

IMIGRAÇÃO ALEMÃ NO PARANÁ

REALIZADA EM

19 DE FEVEREIRO DE 2009

(quinta-feira)

Mesa Executiva:

Presidência da Sra. Deputada Cida Borghetti, secretariada pelos Srs. Deputados Fernando Scanavaca e Jonas Guimarães.

Presenças:

Às dezessete horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Valdir Rossoni, Elton Welter, Cida Borghetti, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cleiton Kielese, Chico Noroeste, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Elio Rusch, Fábio Camargo, Fernando Scanavaca, Francisco Bühner, Jocelito Canto,

Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mauro Moraes, Milunno Fupio, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pedro Ivo, Pérciles de Mello, Plauto Miró, Professor Lemos, Reni Pereira, Ribas Carli Filho, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato e Waldyr Pugliesi (54).

Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas, do corpo consular e demais convidados.

Abertura da Sessão:

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Solene alusiva aos 180 Anos da Imigração Alemã no Paraná, ocasião em que a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná presta homenagem à etnia germânica estabelecida em nosso Estado.

É com a máxima satisfação que anuncio a composição da Mesa.

Composição da Mesa:

Exma. Sra. Deputada Cida Borghetti, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Elio Rusch, proponente desta homenagem; Exmo. Sr. Deputado Stephanes Júnior, proponente desta homenagem; Exmo. Sr. Friedrich Prot Von Kunow, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Alemanha; Exmo. Sr. Reinhold Stephanes, Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Exmo. Sr. Senador Álvaro Dias, representando o Senado Federal;

Exmo. Sr. Desembargador Sérgio Arenhart, representando o Exmo. Sr. Desembargador Carlos Hoffmann, Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná; Ilmo. Sr. Heinz Peter Behr, Cônsul Geral da Alemanha em São Paulo e Paraná; Ilmo. Sr. Itamar Ribeiro, Diretor Regional dos Correios no Paraná; Exmo. Sr. Deputado Fernando Carli Filho, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Jonas Guimarães, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional da Alemanha e após este, o Hino Nacional Brasileiro, a serem cantados pelo coral *Collegium Cantorum*, do Clube Concórdia, regido pela maestrina Helma Haller.

(Aplausos)

Esta Presidência registra e agradece a presença dos Srs. Deputados Estaduais Elton Welter, Francisco Bhürer, Duílio Genari, Antonio Belinati, Ademir Bier, Marcelo Rangel, e também registramos a presença do nosso querido e descendente de alemães, o ex-Deputado Werner Wanderer.

Proponente:

Concedo neste momento a palavra ao Deputado Elio Rusch, autor da proposição, aprovada por unanimidade por esta Casa de Leis.

Deputado Elio Rusch

O SR. ELIO RUSCH

Cumprimento antes de mais nada a Deputada Cida Borghetti.

(Lê):

“Uma das mais importantes figuras públicas do Paraná, ex-Governador, ex-Ministro, engenheiro e sociólogo Bento Munhoz da Rocha Neto, definiu o Paraná como ‘o cadinho do Brasil’. Aqui todas as etnias se fundem. Num momento em que o mundo é atormentado por dificuldades de relacionamento entre raças e religiões, chegando a situações extremas, certamente o Paraná é um exemplo de tolerância e convivência pacífica.

Portugueses, os colonizadores do País; alemães, cuja imigração neste Estado abençoado por Deus hoje reverenciamos nesta Casa, pelo transcurso de seus 180 anos; japoneses, que ainda em 2008 comemoraram os 100 anos de sua primeira leva; italianos, árabes, poloneses, ucranianos, holandeses, e tantas outras etnias, aqui encontraram um abrigo generoso e produtivo. Todas bem-vindas.

Ao relembrar os 180 anos dessa colonização, com os primeiros alemães chegados a Rio Negro, é importante que se destaque não ter sido aquele um momento de facilidades. Muito ao contrário.

A narrativa do escritor Aylton Gonçalves Celestino nos remete às dificuldades vividas pelos imigrantes que ali chegavam em 1829. Em uma de suas obras está o

registro colhido de uma espécie de diário escrito por Nicolau Bley. Afirmava ele ser filho de João Bley e Margarida Eicher, que imigraram para o Brasil em 1828. No ano seguinte, em companhia da mãe, Nicolau assentou morada nas imediações do rio Negro. Dificuldades imensas os esperavam.

A coragem de trabalhar a terra umedecida com lágrimas, e amassar o pão com o suor do rosto, não os desanimaram.

A recompensa veio com os frutos dessa terra generosa, para eles e para os demais imigrantes que sequer tinham, ao início, recursos para as mínimas necessidades.

Vale, pois, o registro da saga desses verdadeiros heróis que afrontaram as dificuldades com garra, coragem e persistência, que ainda hoje caracterizam a gente de origem germânica da qual tenho orgulho de descender. Amenizo as histórias dessa fase difícil enfrentada pelos primeiros alemães que chegaram ao Paraná, com o registro colhido em minha Marechal Cândido Rondon, ouvida de um sábio ancião. Disse-me ele, ao descrever as dificuldades iniciais: ‘O sofrimento dos imigrantes no início da colonização os aproximou mais e mais de Deus: com essa dádiva suportaram a dura lida, principalmente a do campo, na busca da sobrevivência e da prosperidade’.

Acreditando no trabalho, essa gente ordeira, mas de bem com a vida, que valoriza o viver em sociedade, razão pela qual contribuiu para que se implantasse fortemente no Paraná o espírito cooperativista, isto fez deste Estado a sua segunda Pátria. Espalhados pelos nossos 399 Municípios, com núcleos mais consistentes em Cidades como Rio Negro, Lapa, Marechal Cândido Rondon, Nova Santa Rosa, Mercedes, Entre Rios do Oeste, Quatro Pontes, Pato Bragado, Maripá, Céu Azul, Missal, Colônia Wittmarsum em Palmeira, Entre Rios em Guarapuava, Londrina, Rolândia, Ponta Grossa, Irati, Curitiba, entre tantas outras, os descendentes desses pioneiros procuram preservar a tradição, a grandiosidade da cultura germânica e honrar os nomes e a saga de seus ancestrais, fiéis ao lema de que ‘mais felizes são os homens e mulheres que podem homenagear, venerar e reverenciar seus entes queridos’.

Onde quer que estejam aqueles pioneiros que com suor, lágrimas e por vezes com o sangue do sofrimento, plantaram a semente da colonização alemã no Paraná, estão felizes e gratificados com esta homenagem prestada pela Assembleia, Casa do Povo, que reúne 54 Deputados: Assembleia que também é o ‘cadinho’ do Paraná, já que aqui estão representados todos os Municípios.

Falei do passado e é preciso reverenciar igualmente o presente e o futuro. Somos um Estado forte. Já avançamos muito na agroindústria; somos grandes produtores e exportadores de grãos e nossa indústria, com destaque para a automobilística, mesmo que momentaneamente atingida pela crise mundial, tem dado grande contribuição à balança de pagamentos nacional. Temos um Estado qualificado em produção tecnológica, rico em conhecimentos e com a pesquisa em plena ascensão; temos a biodiversi-

dade; nossa fonte inesgotável de energia elétrica, garantida por uma das melhores bacias hidrográficas do País; a riqueza em água potável, a preservação de nossa flora e fauna, para o que contribuem grandemente doações vindas da bela e encantadora Alemanha.

Aqui estão presentes nesta solenidade representantes de outras gerações, sucessoras daquelas que começaram a ajudar a construir a grandeza deste torrão, com a mesma vontade que marcou os pioneiros: transformar o Paraná num dos maiores Estados do Brasil.

Em todas as áreas de atividade, empresários, operários, lavradores, cientistas, educadores, dirigentes de variadas formações, descendentes dessa colonização germânica, têm ajudado a construir um Paraná melhor.

Uma grande contribuição é dada pelas inúmeras empresas de capital alemão, grandes, médias e pequenas, que escolheram esta terra abençoada para aqui fincarem suas raízes, gerando riquezas, empregos e pagando impostos.

Felizmente para todos nós, Alemanha e Brasil são hoje parceiros comerciais e industriais.

Fiel aos meus princípios desde minha iniciação na atividade política, tenho sustentado a tese de que o Estado só será economicamente forte e sólido, se sua gente também o for.

É nessa direção o esforço conjunto que brasileiros de todas as etnias que vivem neste Paraná estão realizando.

Para meu orgulho em particular e de todos que comungam dos mesmos ideais, presentes nesta festa em honra de nossos pioneiros e seus continuadores, temos já um Paraná que orgulha seus filhos e aqueles que acolheu como tais.

Sra. Presidente Deputada Cida Borghetti, Sras. e Srs. Deputados, autoridades civis, militares e eclesiásticas, comunidade aqui presente.

A todos que prestigiam esta Sessão Solene, sinceros agradecimentos em nome de todos os Deputados.

Aos descendentes dos bravos pioneiros de Rio Negro, cuja saga descrevemos singelamente, e a todos os de ascendência germânica, em meu nome e dos demais 53 Deputados, homenageamos pelos relevantes serviços a este Estado.

No transcurso da comemoração dos 180 anos, ocorrerão em diversas partes do Paraná, no decorrer deste ano, já definidos em: Curitiba, Rio Negro, Marechal Cândido Rondon, Missal, Entre Rios, Guarapuava, conforme agenda, e outros Municípios ainda estão programando seus eventos.

Brindemos a imigração, com a alegria tão característica dos alemães, um povo trabalhador, empreendedor, expansivo e festivo.

Imigração que neste Estado, num feliz entrosamento com os demais povos que aqui vivem, com eles trocou experiências, conhecimentos, valores, criando uma identidade própria que torna esta terra especial, uma das mais privilegiadas do Brasil.

Certamente não fora a fusão de raças que gerou uma capacitação de trabalho ímpar, fortalecendo os traços de solidariedade e implantando uma cultura que assombra a todos que a conhecem, o Paraná não teria a expressão de hoje.

Brindemos neste dia ao Paraná e ao Brasil, pela generosidade com que ofereceram o calor humano que fez de todos os que para aqui vieram, seus novos e diletos filhos.

Agradeço ao Exmo. Sr. Embaixador da Alemanha no Brasil, Dr. Friedrich Prot Von Kunow, que nos dá a honra de sua presença nesta cerimônia; ao Sr. Cônsul Geral da Alemanha para São Paulo e Paraná, Dr. Heinz-Peter Behr; ao Sr. Ministro Reinhold Stephanes, que hoje dignifica os descendentes dos bravos pioneiros com sua presença competente no Governo brasileiro; agradecimentos ao Instituto Friedrich Naumann para Liberdade, por seu Diretor Geral Rainer Erkens.

Agradecimentos especiais ao Cônsul Honorário do Paraná, nosso amigo Hans Gerhard Schorer; à Câmara Brasil-Alemanha do Paraná, representada por seu dirigente maior, nosso amigo Wilson José Andersen Ballão; ao Instituto Goethe, na pessoa da Sra. Cláudia Roemmelt; aos diretores e associados do Clube Concorórdia; à Secretaria Estadual de Cultura, na pessoa de sua Secretária Vera Mussi e sua equipe; à Fundação Cultural de Curitiba, por seu Presidente Paulino Viapiana e seus assessores; ao grupo folclórico de Rio Negro, que deu aos boas-vindas a todos que adentraram esta Casa; à Associação Trier de Rio Negro, com especial consideração à Sra. Norma Maria do Valle, a Dra. Irmeli Nardes e Daniela Nardes, que participaram com devoção exemplar desde as primeiras reuniões para celebrar os 180 Anos da Imigração Alemã no Paraná; ao magnífico *Collegium Cantorum* que sob a regência da maestrina Helma Haller, abrilhanta esta Sessão; à empresa G8 Design, criadora da logomarca destas comemorações, muito obrigado; ao irmão Estevão Müller, da PUC - Paraná, colaborador incansável; à jornalista e historiadora Zélia Sêll; à imprensa do Paraná; às comunidades organizadas de descendentes germânicos; à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, que homenageia a colônia germânica com a edição de um selo e carimbo comemorativo a esta data marcante.

À Mesa Diretora desta Casa, nas pessoas do Presidente, Deputado Nelson Justus e do 1º Secretário, Deputado Alexandre Curi, que acolheram de forma carinhosa a proposta de prestar esta homenagem à colônia alemã do Paraná; agradecimento extensivo ao incansável cerimonial desta Assembleia; aos Deputados Reinhold Stephanes Jr. e Elton Welter, que conosco dividiram as missões de organização da programação.

Agradecimento final a todos os presentes a esta cerimônia, rogando a Deus sua proteção e amparo.

(Agradece em alemão)

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Esta Presidência registra e agradece a presença do Sr. Paulino Viapiana, Presidente da Fundação Cultural de Curitiba, que está neste ato representando o Exmo. Prefeito Beto Richa, bem como do Vereador João Jacobs, representando a Câmara Municipal de Rio Negro. Representando a Secretaria de Estado da Cultura a professora Roseneide Odaíara.

Queremos registrar e agradecer a presença entre nós da ex-Deputada Estadual, ex-Governadora, Governadora que foi em exercício por muitas vezes, Sra. Emília Belinati, também o ex-Deputado Igo Losso.

Orador:

Com a palavra o Diretor Regional dos Correios no Paraná, Sr. Itamar Ribeiro.

Sr. Itamar Ribeiro - Diretor Regional dos Correios**O SR. ITAMAR RIBEIRO**

Meus cumprimentos a todos, em especial à imigração alemã homenageada nesta data, autoridades da Mesa todas as demais autoridades já nomeadas.

A filatelia não poderia deixar de prestar esta importante homenagem. Como sempre a filatelia está sempre marcante nesses momentos dos grandes acontecimentos do Brasil e do mundo. Portanto, não poderia deixar de fazer essa homenagem nesta importante data.

É com orgulho que fazemos essa homenagem de 180 anos dessa comunidade da imigração dos alemães no Paraná. Isso nos obriga a dizer um muito obrigado à colônia alemã, pelo belo serviço e brilhante comportamento nesse período todo, ajudando a construir esse Brasil que vocês escolheram para viver. Nesse tempo todo já passado, certamente, muitas lutas, muitos momentos difíceis vocês enfrentarem. Mas como disse o filósofo alemão Hengstenberg: "As pessoas que nunca têm tempo não conseguem, grandes coisas". Certamente, os esforços de vocês não foram em vão.

Muito obrigado.

Realização das Homenagens:**A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)**

Convido o Diretor Regional dos Correios no Paraná, Sr. Itamar Ribeiro, para conduzir o ato de lançamento do carimbo comemorativo e do selo personalizado.

Para a primeira obliteração e a assinatura da cartela, convido o Deputado Elio Rusch; o Embaixador da Alemanha, Sr. Friedrich Prot Von Kunow; e o Ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes.

(Neste momento as autoridades mencionadas carimbam e assinam a peça filatélica)

Neste instante, o Diretor Regional dos Correios no Paraná, Itamar Ribeiro, entregará uma réplica do carimbo comemorativo ao Sr. Ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, ao Deputado Estadual Elio Rusch; ao Cônsul da República da Alemanha, Hans Gerhard Schorer, e ao Presidente da Câmara Comercial Brasil-Alemanha, Wilson José Abdersen Ballão.

(Aplausos)

Esta Presidência agradece e registra a presença do Cônsul Honorário da República da Romênia Paraná-Santa Catarina, o Sr. Orsival Henner; bem como do Cônsul Honorário do Equador, o Sr. Fernando Miranda; e o Cônsul Honorário do Senegal, Sr. Ozeil Moura Santos

Convido neste momento o Senador Álvaro Dias, ex-Governador do Estado que foi, para junto receber, das mãos do Sr. Itamar Ribeiro, um álbum comemorativo ao evento, uma lembrança dos Correios, em nome da presidência da Assembleia Legislativa, o nosso Presidente Nelson Justus.

A peça carimbada e assinada e o carimbo comemorativo passarão a fazer parte do acervo filatélico dos Correios no Paraná e servirão como fonte de pesquisas e registro deste acontecimento.

O carimbo comemorativo e o selo personalizado ora lançados, circulam nas peças filatélicas e correspondências da instituição que pleiteou suas emissões, propagando, por meio da imagem e da legenda, o tema que lhes deram origem.

Nos próximos dias o carimbo comemorativo ficará disponível para quem quiser utilizá-lo em suas correspondências, na agência filatélica de Curitiba, à rua Marechal Deodoro, 298.

Oradores:

Concedo a palavra à Sra. Norma Maria, que falará em nome dos imigrantes alemães.

Sra. Norma Maria do Valle**A SRA. NORMA MARIA DO VALLE**

Exma. Sra. Deputada Cida Borghetti, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Elio Rusch, proponente desta homenagem; Exmo. Sr. Deputado Stephanes Júnior, proponente desta homenagem; Exmo. Sr. Friedrich Prot Von Kunow, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Alemanha; Exmo. Sr. Reinhold Stephanes, Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Exmo. Sr. Senador Álvaro Dias, representando o Senado Federal; Exmo. Sr. Desembargador Sérgio Arenhart, representando o Exmo. Sr. Desembargador Carlos Hoffmann, Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná; Ilmo. Sr. Heinz Peter Behr, Cônsul Geral da Alemanha em São Paulo e Paraná; Ilmo. Sr. Itamar Ribeiro, Diretor

Regional dos Correios no Paraná; Exmo. Sr. Deputado Fernando Carli Filho, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Jonas Guimarães, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

(Lê):

“Nos idos de 1820, João da Silva Machado, o Barão de Antonina, recebeu do Governo Imperial, a ordem de construir a estrada da mata, uma ligação necessária com o Sul do Brasil. Recebeu ainda a incumbência de implantar um núcleo de colonização para apoiar os trabalhos de construção da estrada e conter as incursões dos índios, abundantes nestas paragens.

João da Silva Machado, logo percebeu que as centenas de pessoas atraídas para a abertura da estrada, com características de nomadismo, não tinham condições de fazer prosperar o incipiente povoado que ali surgia.

Buscou-se então providenciar a vinda de colonos alemães ponderando-se que, para o estrangeiro forçado pela separação da pátria distante, com nenhuma esperança de retorno, seria indiferente ficar aqui ou acolá na vastidão da nova terra, preferindo ficar, certamente, na primeira parada onde ficassem os fundamentos da sua morada.

A chegada, em 19 de fevereiro de 1829, das primeiras 20 famílias de alemães, compostas de 120 pessoas, das quais 45 maiores de idade, vindas de Trier, Cidade do Sul da Alemanha, trouxe a segurança da efetivação do povoado.

Em novembro do mesmo ano, mais 31 famílias com 142 pessoas, das quais 59 de maior idade, vieram se juntar às primeiras, vindas em fevereiro, totalizando ao final do ano de 1829 51 famílias, com 247 pessoas.

Começava aí a nossa história como Cidade... o primeiro núcleo de colonização alemã no Paraná.

Esses pioneiros saíram de Cidades bem prósperas da Alemanha, tinham boa educação, não eram acostumados e trabalhos braçais como escreveu Nicolau Bley num caderno de notas sobre a sua chegada ao Brasil.

Vinham realizar sonhos, as promessas de fortuna fácil, aventuras. Histórias de terras ricas, férteis, em abundância, povoavam a imaginação dos jovens destemidos que sofriam as dificuldades da escassez de terras na Alemanha.

Vinham em busca de promessas de colheitas abundantes, subsídios e terras, muitas terras... Duro engano, aqui encontraram índios, os bugres como eram chamados, feras bravias, terras cobertas de espessa vegetação, ausência de escolas, igrejas, comércio... abandonados à própria sorte.

Esta brava gente resistiu corajosamente a tudo, ergueram suas casas, plantaram, construíram, colhiam, armazenaram, construíram igreja, escola, aprenderam a tirar proveito das riquezas, especialmente da maneira, prosperaram... Souberam vencer os desafios, criaram fortes vínculos de amizade, geraram filhos, netos, bis-

netos que hoje formam este povo ordeiro e feliz da nossa querida Rio Negro.

A disciplina, a organização, a vontade firme, o amor ao trabalho, as características básicas do caráter destes intrépidos colonizadores, embasaram a nossa cultura, a nossa economia e fizeram de Rio Negro um lugar muito especial para viver.

Hoje, decorridos 180 anos da chegada dos nossos ancestrais, rendemos às nossas homenagens a estes louros imigrantes que edificaram a nossa sociedade, onde integrados com outros colonizadores: bucovinos, italianos, poloneses, ucranianos, transformaram a nossa querida Rio Negro num crisol de raças onde todos, orientados pelo lema de nossa bandeira - trabalho, fé e perseverança - construíram uma história. História de muita luta, de muitas glórias, de gente valorosa, de gente boa, a nossa história.

Atualmente a Associação Brasileira Alemã Trier, seu Grupo Folclórico Trier e a Cantoria são promotores da cultura, dança, canto, tradições e culinária alemã.

A presença alemã é ainda visível e permeia todas as nossas atividades cotidianas, notadamente o gosto pela música, trabalhos manuais caprichados, usos e costumes, vocabulário e muita organização.

Sobrenomes de difícil pronúncia evidenciam a descendência dos bravos colonizadores e estão presentes em todos os setores da nossa Cidade: na economia, cultura, história, sociedade, política...

Nossas raízes alemãs garantem a disciplina, a alegria, a determinação, a coragem e o amor ao trabalho tão característico em nosso povo.

Portanto, hoje temos muita a comemorar, somos parte desta história, somos os herdeiros desta brava gente que, com seu trabalho e esforço, nos deixou um legado precioso que precisamos valorizar.

Com orgulho exaltemos Rio Negro - a Matriz dos Bravos - que contribuíram decisivamente para o desenvolvimento do nosso grandioso Paraná.”

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Esta presidência registra e agradece a presença do Sr. Sato, o Cônsul do Japão, bem como do Sr. Manfre Alonso Nasenbrok, Presidente Nacional do Sistema SICREDI e, também, registramos a presença do Sr. Antonio Frischmann, que neste ato representa uma empresa alemã com parceria no nosso Brasil, a Taisen Group Soft do Brasil, o Sr. Marcelo David, Diretor da referida empresa.

Também a Sra. Lili Pohl Stephanes, mãe do nosso Ministro Reinhold Stephanes, avó do nosso colega Deputado Estadual Reinhold Stephanes Júnior. Seja muito bem-vinda, a senhora bem como a colônia no Paraná e em todo o Brasil.

Neste momento concedo a palavra ao Sr. Wilson Ballão.

Sr. Wilson Ballão - Diretor Regional da Câmara Brasil-Alemanha no Paraná

O SR. WILSON BALLÃO

(Lê)

“Exma. Sra. Deputada Cida Borghetti, autoridades já mencionadas, prezadas senhoras, prezados senhores, meus amigos.

Em Rio Negro os imigrantes alemães fizeram sua primeira morada no Paraná, e na medida em que não se adaptavam ao clima, à cultura ou aos costumes, saíam à procura de outros horizontes, foram se espalhando pela terra das araucárias.

Relato de uma imigrante alemã:

Três de agosto... e ainda não iniciaram as medições devido às chuvas de inverno. Temos que ter paciência. O pinhão é uma espécie de noz, fruto do pinheiro. Quando a pinha está madura saltam-se os pinhões que podem ser assados na brasa ou cozidos em água com sal. Para tirar a casca, simplesmente morde-se na parte inferior do pinhão e puxa-se com os dedos. A noz fica na boca.

Em Curitiba, conta a história, o primeiro alemão a fixar residência foi Michael Müller, que aqui prosperou com uma ferraria. Logo outros foram chegando, se organizando, criando escolas, clubes, associações culturais, se integram totalmente à comunidade existente. Trouxeram sua experiência de vida, adquirida na Pátria deixada, verdadeira transferência de tecnologia para a Pátria adotada. Persistência, determinação e organização.

Mudaram a vida de Curitiba! Pavimentaram o caminho para as novas gerações! E assim, novos imigrantes, vindos nos pós-guerras, continuaram a tarefa iniciada por seus predecessores, um século antes.

Queremos prestar nossa homenagem não somente aos pioneiros, que aqui chegaram há 180 anos atrás, mas a todos aqueles que escolheram o Paraná, como a sua terra prometida.

Na impossibilidade de mencionar e cumprimentar uma a uma as famílias alemãs que ajudaram e continuam ajudando a formar o povo do Paraná, quero cumprimentar uma amiga, que logo após a 2ª Grande Guerra, para cá imigrou com o marido e a filha. A matriarca da família Enke, nossa amiga Ingrid Enke. Muito obrigado Frau Enke, por ter ensinado a língua de Goethe e tantas gerações. Danke schön!

Com o caminho pavimentado, pois o Estado já se destacava por sua população ordeira, trabalhadora, bastante organizada para padrões brasileiros, e com a criação da Cidade Industrial de Curitiba, no início dos anos 70, a cidade recebe a Siemens, a primeira empresa da Cidade Industrial, e logo em seguida a Bosch, gigantes da indústria alemã, que aqui criam unidades, gerando milhares de empregos diretos e indiretos, puxando também toda uma rede de fornecedores.

Espelhadas na experiência bem sucedida da Siemens e da Bosch, novas empresas aqui se instalam, suecas como a Volvo e seus fornecedores, norte-americanas como a New Holland, e com isto a Cidade Industrial de Curitiba torna-se um ponto de referência.

O Paraná deixa de ser uma economia essencialmente agrícola. Curitiba cresce, seu planejamento se destaca entre as demais Cidades brasileiras, chama a atenção de todo o País e também do exterior.

Vinte e poucos anos são transcorridos, crises atravessadas, a economia se estabiliza, os investimentos estrangeiros voltam a bater à nossa porta e de novo o Paraná, e a Região Metropolitana de Curitiba se destacam com a instalação de uma grande empresa francesa. Por iniciativa da Câmara de Indústria e Comércio Brasil-Alemanha de Curitiba, o Estado entra na luta pela nova planta da Audi/Volkswagen no Brasil. A disputa é acirrada e dura, afinal estão em jogo alguns bilhões de reais em investimentos. O Governo do Paraná se empenha fortemente, a Câmara dá todo o seu apoio. A escolha recai sobre São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, razões múltiplas para tal são apontadas, tais como aeroporto e porto próximos etc., mas a verdade maior é que o caminho estava mais que sedimentado, tinha se iniciado por Rio Negro, passando pelo Sr. Müller em Curitiba, pela primeira universidade do País, a nossa querida Universidade Federal do Paraná, pela Escola Técnica Federal, por Witmarsun, por Entre Rios, por Marechal Cândido Rondon, por Toledo, pelo Goethe Institut, pela Frau Enke de Curitiba e tantos mais, a quem hoje agradecemos e rendemos nossas homenagens.

Com a Audi/VW veio toda uma cadeia de fornecedores, quase que em sua totalidade provenientes da Alemanha, que aqui se instalaram, gerando milhares de empregos no ramo da indústria automobilística. A partir de então a Cidade de Curitiba e o Estado do Paraná passam a figurar no mapa mundi das empresas internacionais, ao lado de São Paulo, Rio e Belo Horizonte. Novas empresas alemãs, que não do ramo automobilístico, nos escolhem como porto seguro de seus investimentos, e hoje aqui estão gerando empregos e riqueza entre nós, paranaenses.

Quero dizer aos senhores que mesmo com a conjuntura desfavorável, neste mês de fevereiro duas novas empresas alemãs aqui se instalaram, a OKE do Brasil e a empresa Häfele do Brasil, ambas líderes em seus segmentos, que escolheram o Município de Piraquara como sede.

A Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de Curitiba tem muito orgulho em afirmar que as suas 205 empresas associadas representam a maior força empregadora do Estado, contando com dezenas de milhares de empregos diretos e indiretos, e que a planta da Volkswagen de São José dos Pinhais, ano após anos tem sido a maior exportadora do Estado do Paraná.

Queremos agradecer ao Presidente da Casa, Nelson Justus, por nos ter acolhido nesta tarde festiva, aos Deputados Rusch, Stephanes Júnior e Welter, mentores desta homenagem, logo abraçada pela Câmara, pelo Sr. Cônsul Honorário da Alemanha em Curitiba e por todas as instituições que formam a comissão dos festejos, com as quais, com muito orgulho divido esta tribuna.

Agradecemos em especial ao *Cantorum* do Clube Concórdia, antigo Clube Sängerbund, que nos brinda com suas belas vozes.

Muito obrigado e sejam bem-vindos, Sr. Embaixador, Sr. Cônsul Geral, pela honrosa presença."

Muito obrigado a todos.

(Aplausos)

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Agradecemos e registramos a presença da Secretária Estadual da Educação, Maria de Fátima Navarro Lins, bem como do Sr. Jorge Carl, da Cooperativa Agrária Agroindustrial da Cidade de Guarapuava.

Registrar a presença do Deputado Edson Strapason, que está entre nós, bem como do Presidente do Clube Coritiba, em nome do nosso Deputado Reinhold Stephanes Júnior, que pediu para nós que torcemos para o Atlético eu que sou atleticana - ele me pede para anunciar, é o time da colônia alemã.

Nós queremos agradecer - aqui não tem cor partidária, é uma brincadeira - a presença do Jair Cirino dos Santos, Presidente do Coritiba Futebol Clube. Seja muito bem-vindo a esta Casa.

Concedo a palavra ao Sr. Hans Gerhard Schorer, Cônsul Honorário da Alemanha em Curitiba.

Sr. Hans Gerhard Schorer - Cônsul Honorário da Alemanha

O SR. HANS GERHARD SCHORER

Senhoras e senhores, queridos amigos, autoridades já nominadas.

(Lê):

"A chegada ao Paraná da primeira leva de uma imigração organizada ocorreu há exatos 180 anos atrás. Eram alemães. Chegaram a Rio Negro.

Do lado brasileiro, isso atendia a uma estratégia do Estado Brasileiro: ocupar o território, defendê-lo dos Países vizinhos e gerar produtos agrícolas para as nascentes Cidades brasileiras. Do lado dos imigrantes alemães, isso atendia aos seus anseios de liberdade e principalmente ao anseio de ter o direito de prosperar.

Ao terem os seus anseios atendidos, muito rapidamente os alemães começaram a se engajar em atividades além daquelas que levavam à sua prosperidade imediata. Eles começaram a se engajar em ações voltadas para a prosperidade de sua nova Pátria. Isso transforma os imigrantes alemães e seus descendentes em cidadãos com plenas possibilidades de se realizarem em suas vidas e ao

mesmo tempo atende à original estratégia do Estado Brasileiro.

Eu sou um legítimo teuto-brasileiro-ich bin ein waschechter deutschbrasilianer - e aproveito este momento festivo para, em nome de todos os descendentes de imigrantes alemães, de todas as levas, agradecer ao Brasil e aos brasileiros pela acolhida e pela possibilidade de aqui vivermos em liberdade com a perspectiva e o direito de prosperar, e termos o privilégio de participar da construção de nossa nova Pátria, que é a Pátria de todos nós brasileiros - o Brasil."

(Aplausos)

(O coral faz apresentação "Ode à Alegria" "Na Die Freude", da 9ª Sinfonia de Ludwig Van Beethoven)

(Aplausos)

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Queremos anunciar a presença entre nós de Manuel Oliveira Azevedo, ele que é o Presidente do Clube Duque de Caxias. O clube Duque de Caxias foi fundado pelos alemães, no ano de 1890, aqui na Cidade de Curitiba. Naquela época o nome era Teuto-Brasileiro. Teve que ser mudado em função dos problemas políticos e agora vai voltar, segundo o Deputado Stephanes Júnior.

Concedo a palavra ao Sr. Reinhold Stephanes, Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Sr. Reinhold Stephanes - Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

O SR. REINHOLD STEPHANES

Minha querida amiga Cida Borghetti, demais autoridades da Mesa, minhas senhoras e meus senhores. Acho que vou quebrar o protocolo.

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

O senhor pode.

O SR. REINHOLD STEPHANES

Muito rapidamente, vou tentar falar em alemão. Mas gostaria com isso homenagear a cultura alemã. Embora os alemães vieram para o Brasil e adotaram esta Pátria, se integraram neste País, mas não perderam alguns de seus traços culturais e muitos deles mantiveram a sua própria língua mãe. Até como exemplo cito essa integração no exemplo da minha mãe que está aqui, com 91 anos de idade. Enquanto esse maravilhoso coral cantava o Hino Nacional Brasileiro e a grande maioria ouvia, ela com muito entusiasmo cantava o Hino Nacional Brasileiro da primeira à última estrofe. Acho isso muito bonito.

(Aplausos)

Mas peço permissão para ler uma pequena mensagem em alemão.

(Lê):

“Über Hundert und Achtzig Jahren, kamen viele Deutsche Leute, um ein neues Leben in Brasilien zu beginnen, weil es eine Zeit des sozialen und wirtschaftlichen unsicherheit in ganzen Europa wahr.

Und obwohl sie mit grosser Entschlossenheit und Hoffnung kamen, der Anfang war sehr schwierig. In den meisten Fällen sind diese Einwander geschickt wurden in Gebiet, mit wenig oder gar keine Infrastruktur, kein Strom, Strassen, und, ohne zu wissen, wie sie ihr Leben aufbauen.

Wichtig ist das; das sie ihre Schwierigkeiten, überwandten haben, und für ihre Nachkommen ein besseres Leben gelassen haben.

Ein Beispiel, ist die Ankunft der Einwander, in Rio Negro, in 1829. Die vierte und fünfte Generation, von Männer und Frauen wurden schon ausgebildet als, Ärzten, Ingenieuren, Militären und sogar ein Gouverneur.

Dieses Beispiel zeigt, dass die Bestimmung und die Hoffnung der Einwander erreicht wurde zeigt, wie Brasilien ein wunderbares Land ist, für fast alle Bürger weil sie viel Chance hatten um sich zu entwickeln.

Es ist wichtig zu sagen, in diesen moment, die Anwesenheit von Vertreter der Migration von Menoniten und Schwaben, deren Kolonien sind nationale Referenz, in Bezug auf die soziale Organisation und die landwirtschaftliche Produktion.

Hervorstee ich noch, unseren lieben Paraná, wo Menschen aus mehr als Sechzig Ländern, mit Freiheit und Möglichkeit, geholfen haben am Aufbau, unseres Staates und unser Brasilien.

Dawegen sollten wir stolz sein, und Ehren, diese Pionieren.

Danke.”

(Aplausos)

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

O nosso Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Paraná, que muito nos orgulha e nos honra no cenário nacional.

Registramos a presença do Deputado Estadual Artagão Júnior.

Concedo a palavra ao Sr. Friedrich Prot Von Kunow, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Alemanha.

**Sr. Friedrich Prot Von Kunow -
Embaixador Extraordinário e
Plenipotenciário da Alemanha**

O SR. FRIEDRICH PROT VON KUNOW

Exma. Presidente Deputada Cida Borghetti;
Exmos. Srs. Deputados Elio Rusch e Stephanes Júnior,

iniciadores desta Sessão Solene; Exmo. Ministro de Estado e caro amigo Stephanes, Ministro da Agricultura.

Para todos é um prazer enorme estarmos aqui. Três gerações da família Stephanes, que demonstra muito bem o trabalho, mas também o sucesso dos imigrantes alemães aqui no Paraná e no Brasil.

Exmos. Srs. Deputados Federais e Estaduais, entre eles o ex-Deputado Werner Wanderer, ainda hoje Secretário do Corpo Parlamentar Brasil-Alemanha, no Congresso Nacional; Exmo. Sr. Cônsul Geral, caro colega; Exmos. Srs. Cônsules do Senegal e da Romênia; Exmos. Srs. Cônsules de Curitiba no Estado do Paraná; Exmo. Sr. Diretor dos Correios, muito obrigado por essa honra aos imigrantes alemães aqui. Acho que para todos foi uma boa surpresa.

Obrigado.

Senhoras e Senhores, especialmente aos representantes de grupos Brasil-Alemanha aqui no Estado do Paraná. Ilmo. Presidente da Câmara Brasil-Alemanha, também a Diretora do Instituto Goethe em Curitiba, Diretorias e membros das Associações Concórdia de Curitiba e Rio Negro.

Muito obrigado também pelos cantos dos Hinos Nacionais, especialmente no final o canto “An Die Freude”, de Beethoven, e também o nosso Hino. O que demonstra muito bem que hoje que os tempos são um pouco melhores que no tempo da imigração. Todos os tempos da imigração alemã pelo Brasil foram tempos muito difíceis, tempos de guerra, de pobreza, de crises. Mas hoje, mesmo na Europa, é um pouco melhor graças a Deus.

Agora nós estamos aqui para festejar.

(Lê):

“Agradeço a gentileza do convite para falar aqui na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, na Sessão Solene alusiva aos 180 anos da imigração alemã no Paraná.

Há 180 anos, chegaram ao Rio Negro os primeiros alemães vindos de Trier via Rio de Janeiro. Eles vieram a convite do então Governo Imperial Brasileiro, que pretendia colonizar o despovoado Sul do Brasil com fazendeiros e artesãos trabalhadores e também para assegurar essas Províncias permanentemente para o Brasil. Aos colonizadores, selecionados cuidadosamente na Alemanha, foram feitas inúmeras promessas. Todavia, os primeiros anos foram muito difíceis para a maioria deles. Eles deixaram a Alemanha em função das difíceis condições econômicas após as guerras napoleônicas, muitos viviam em extrema pobreza e tinham, como filhos mais novos, poucas oportunidades de encontrar um emprego lucrativo e duradouro. Assim a oferta do Brasil foi uma feliz coincidência. Mesmo assim, trabalho duro e uma vida modesta constituíram o destino da primeira geração.

No entanto, muitos deles obtiveram mais tarde prosperidade e prestígio. Justamente com imigrantes de

outros Países, especialmente da Itália, Polônia, Rússia, eles trabalharam para o crescimento do Estado do Paraná, construindo um Estado brasileiro que se sobressai na área da agricultura, indústria e também na área social e na Educação. A imigração alemã não é perceptível apenas nos inúmeros sobrenomes de origem alemã, mas também em muitas instituições como escolas, associações, empresas, que foram fundadas por esses imigrantes e seus descendentes.

A imigração alemã prosseguiu, e durante todo o século XIX vieram outros grupos para o Paraná.

Em 1878, católicos descendentes de alemães e que eram perseguidos na Rússia fundaram Marienthal. Após a Primeira Guerra Mundial, vieram inúmeros alemães que queriam escapar do caos econômico. A partir de 1930, os menonitas de língua alemã, perseguidos na União Soviética, ocuparam as redondezas de Curitiba, principalmente Witmarsum. Após 1933, vieram os perseguidos pelo regime nazista, uma série deles pelas pessoas em torno do então Ministro do Reich Geert Koch-Weser, e estabeleceram-se na região de Londrina e fundaram a Cidade de Rolândia. Outros imigrantes dos Países dos bálticos vieram para Entre Rios em torno de 1950.

No entanto, nos anos 50, a situação era outra. Agora era a vez da indústria alemã, tal como anteriormente em Curitiba. Siemens, Bosch, Volkswagen e inúmeras outras empresas estabeleceram-se principalmente em virtude da industrialização no Paraná, promovida pelo Presidente Juscelino Kubitschek, e prestaram valiosa contribuição. Vieram então engenheiros e empresários, muitos deles inicialmente apenas por algum tempo. Todavia, inúmeros deles permaneceram.

Nos anos seguintes, surgiram inúmeros projetos conjuntos bem-sucedidos no Paraná, tal como a Faculdade de Florestas na UFPR, que executa os programas para preservação da Mata Atlântica. O Instituto Goethe, escolas com língua alemã, a Câmara de Comércio Exterior Brasil-Alemanha, o fomento econômico Terra Roxa atestam nosso trabalho conjunto e aquele dos imigrantes alemães.

A integração nem sempre foi fácil e simples. No início, as promessas de apoio do Governo frequentemente foram atendidas apenas de forma insatisfatória. Mais tarde, na época da Segunda Guerra Mundial, houve até inúmeras medidas contra os brasileiros de língua alemã. Felizmente isso agora remonta de décadas. Os imigrantes alemães e seus descendentes constituem uma verdadeira identidade do Estado do Paraná, desfrutam de liberdades e vantagens que este Estado lhes concede, assim como a todos os seus habitantes, e contribuem em parte para seu sucesso.

Esses imigrantes vieram da Alemanha como pobres agricultores ou artesãos; católicos, menonitas, judeus ou democratas perseguidos. Hoje são paranaenses bem-sucedidos e orgulhosos por poderem viver e trabalhar neste Estado.

Meus agradecimentos ao Brasil e ao Paraná, com o qual continuaremos a trabalhar com êxito. Desejo a todos nós, e particularmente aos paranaenses de origem alemã, muito sucesso.

(Aplausos)

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Vamos registrar e agradecer a presença das Deputadas Estaduais Rosane Ferreira e Beti Pavin, bem como o do Cônsul Honorário de Rolândia, o Adrian Von Treuenfels e, também registramos a presença entre nós do ex-Deputado Estadual Cleverson Ari Teixeira.

Neste momento convido o Deputado Proponente desta homenagem juntamente com o Deputado Reinhold Stephanes Júnior, o Deputado Estadual Elio Rusch, para que proceda a entrega da escultura Pinhão de Ouro, símbolo maior do nosso Estado, ao Sr. Friedrich Prot Von Kunow, Embaixador da Alemanha, e ao Sr. Heinz Peter Behr, Cônsul Geral da Alemanha em São Paulo e Paraná. O Deputado Elton Welter, também proponente desta homenagem, à colônia alemã.

(Aplausos)

Convido a Sra. Alita Rusch para que proceda a entrega de um ramalhete de flores à Sra. Alecsandra, esposa do embaixador Friedrich Prot Von Kunow; e à Sra. Luiza, esposa do Cônsul Honorário da Alemanha em Curitiba, Hans Gerhard Schorer.

Gostaria de convidar as Deputadas Estaduais Rosane Ferreira e Beti Pavin, que possam neste momento acompanhar a Sra. Alita Rusch neste momento de entrega de ramalhetes de flores às esposas, Alecsandra, esposa do Embaixador; e Luiza, esposa do Cônsul Honorário.

É a participação feminina na Assembleia Legislativa e também no Consulado e na Embaixada.

(Aplausos)

Encerramento da Sessão:

Esta Presidência deseja expressar o seu agradecimento pela presença das autoridades civis, militares e eclesásticas, dos representantes do corpo consular, Coral Collegium Cantorum do Clube Concórdia, regido pela maestrina Helma Haller, bem como dos demais presentes que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo Paranaense.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, após o que estará encerrada a presente Sessão Solene.

(**É executado o Hino do Paraná**)

Levanta-se a Sessão.